

A VOGAL MÉDIA PRETÔNICA ANTERIOR NA FALA FLUMINENSE

Márcia Saldanha Peterson (UFRJ)
marciapetufjr@hotmail.com

Este estudo tem por objetivo focalizar a vogal média pretônica anterior em falares populares fluminenses, com base nos dados registrados em cartas fonéticas do MicroAFERJ, divulgado em 2008, em forma de tese de doutoramento.

A pesquisa a ser descrita será fundamentada em índices percentuais, e terá seus resultados exibidos e analisados com o apoio em contextos em que ocorrem as diferentes variantes. As variantes serão distribuídas segundo os seguintes contextos: a) seguida de sílaba com (i) vogal alta oral ou nasalizada, (ii) com vogal média fechada oral ou nasalizada, (iii) com vogal média aberta, (iv) com vogal /a/ oral ou nasalizada; b) seguida de Arquifonema nasal; e (c) seguida de Arquifonema /S/.

Vale ressaltar que, no Atlas, além da variável localidade, foram controladas, de forma sistemática, as variáveis gênero e faixa etária, o que possibilita verificar a distribuição das variantes tanto no eixo diatópico quanto no diastrático.

Desse modo, neste trabalho, estudam-se fatores estruturais e sociais que possam influenciar a ocorrência da vogal anterior média pretônica. Sendo assim, o estudo aqui desenvolvido segue a perspectiva Sociolinguística, a qual parte do princípio da existência de uma estreita ligação entre fatos linguísticos e fenômenos sociais.

O presente trabalho visa a acrescentar aos estudos já existentes sobre a variável em questão novas descrições do dialeto fluminense. Com base no desenvolvimento do estudo, espera-se verificar os índices de manutenção, abaixamento e alteamento da vogal média pretônica anterior na fala fluminense.